

978**PRÁTICAS INESPERADAS NA SALA DE PARTO DE UM HOSPITAL**

Kamile Kronbauer, Mariene Jaeger Riffel. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A experiência do parto, evento singular na vida de cada um, traz consigo a bagagem de conhecimentos de cada mulher. Os efeitos de diferentes saberes moldam as vidas das gestantes podendo significar práticas experienciadas no parto e nascimento de seu filho como inesperadas. **Objetivo:** analisar práticas relatadas como inesperadas por usuárias em situação de parto a partir de ferramentas como verdade e poder disponibilizadas por Michel Foucault. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa. Entrevistadas 20 puérperas internadas na maternidade do HCPA, no mês de outubro de 2013, com idade superior a 18 anos. As entrevistas foram realizadas entre 12 e 36 horas após parto vaginal ou cesáreo. A coleta foi encerrada utilizando-se o critério de saturação de dados. Utilizou-se um TCLE, assinado pela participante ao concordar com a entrevista. Estas foram gravadas em meio eletrônico e transcritas para fins de análise. Concluídas as transcrições, as informações foram categorizadas conforme as Boas Práticas de atenção ao parto e nascimento (OMS, 1996). **Resultados:** foram descritas como inesperadas práticas constantes na listagem de OMS desde o ano de 1996, produzindo reflexões sobre o modo como pensamos, vivemos e nos relacionamos nas questões ligadas ao parto e nascimento e permitindo vislumbrar possibilidades de modificar / melhorar a atenção de saúde. As práticas consideradas inesperadas foram tomadas como enunciações de poder e de verdade e tornadas inesperadas por mostrarem-se diferentes ou desconhecidas das entrevistadas. Dentre as práticas relatadas como inesperadas estão: as dores, visualização da placenta, corte do cordão umbilical realizado pelo pai, cateterização da bexiga, realização e não realização da episiotomia, uso do fórceps no parto, o parto ter sido cesáreo ou normal, o contato pele a pele, utilização de ocitocina, falta de informações sobre o parto, amniotomia precoce e realização de toques vaginais. **Conclusão:** as práticas inesperadas identificadas podem instigar a produção de práticas pedagógicas para o cuidado no trabalho de parto e parto direcionadas às mulheres e aos prestadores de cuidado de modo a auxiliar na produção de uma população mais saudável e "autônoma". Produziu-se com o estudo uma categoria de práticas que foram, neste momento, denominadas "inesperadas". **Palavra-chave:** Práticas inesperadas, Acontecimento, Poder. Projeto 486.964